



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA MAIO/2022 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária Nº 396, do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia 04 de MAIO de 2022, às 9:40

1 Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, com abertura dos trabalhos ainda
2 em primeira chamada, reuniram-se os representantes do Conselho Municipal de Assistência Social
3 e participantes da Política Municipal de Assistência Social convocados por D.O. e por e-mail
4 corporativo. Participaram desta reunião na representação pela Sociedade Civil: Foi justificada a
5 ausência da Presidente, Sra. Cristiane (titular – Representante da APAE), por motivo de saúde de
6 familiar, Sr. Carlos Jorge Guimarães (titular) da Associação Casa da Cidadania, Sra. Sandra
7 Gonçalves (suplente) pelo SADIAS; Jonatas de Oliveira Marinho (suplente) do CDDH, Primeiro-
8 Secretário, Sra. Adriana de Oliveira (titular) da Comunidade Jesus Menino. Na representação pelo
9 Governo: Sr. Fernando Araújo (titular) da Secretaria de Assistência Social e Sra. Denize Militão da
10 Silva (suplente) da Secretaria de Assistência Social, Sra. Patrícia Ferreira (suplente) pela Secretaria
11 de Educação, Sra. Rosemere de Paula Macedo Carvalho (titular) pela Secretaria de Obras e Vanessa
12 Maria Bull (suplente) da Secretaria de Saúde. Na participação representantes de outras Instituições.
13 Na condução da ordem do dia estava o Primeiro Secretário, Sr. Carlos Jorge, realizada a
14 conferência de quórum e realização da leitura do edital de convocação: 1-Recomposição da Mesa
15 Diretora; 2- Apresentação e Deliberação Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-
16 Financeira para Cofinanciamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro/2021 e o Plano de
17 Aplicação para Demonstração da Utilização do Recursos Inscritos em Restos a Pagar; 3- Trabalho
18 das Comissões; 4- Apresentação Rede Pop Rua; 5- Informações SAS-Ações Emergenciais; 6-
19 Informes – Correspondência expedidas e recebidas; 7 -Assuntos Gerais. Na sequência à
20 Presidência, deu início aos trabalhos. **PRIMEIRO** ponto da pauta: Recomposição da Mesa
21 Diretora, conforme Deliberado em Reunião do CMAS, foi expedido ofício ao Senhor Prefeito para
22 que ele fizesse a indicação do Vice-Presidente e do Segundo-Secretário, o Senhor Prefeito designou
23 através de Portaria o Sr. Fernando Araújo, como vice-presidente e a Sra. Denize Militão, como
24 segunda secretária, considerando que ambos representam uma mesma Secretaria, foi submetido a
25 Plenária, que optou por escolher por eleição outro membro do governo, sendo de outra pasta, o Sr.
26 Jeferson Gomes, titular representante da Secretaria de Fazenda, teve seu nome aprovado por
27 unanimidade, em sendo assim recomendou que fosse feito um novo ofício ao Exmo. Sr. Prefeito
28 pedindo a substituição. **SEGUNDO PONTO:** Apresentação e Deliberação do Demonstrativo
29 Sintético Anual da Execução Físico-Financeira para Cofinanciamento do Governo do Estado do
30 Rio de Janeiro/2021 e o Plano de Aplicação para Demonstração da Utilização do Recursos Inscritos
31 em Restos a Pagar – Após a explanação da Conselheira Sra. Denize Militão e do Conselheiro Sr.
32 Jeferson Gomes, após esclarecer algumas dúvidas levantadas pela assistência, foi submetido a
33 plenária, que APROVOU POR UNANIMIDADE. Considerando a presença do Sr. Secretário de
34 Assistência Social, Fernando Araújo, inverteu-se o ponto de pauta passando para o **QUINTO**
35 **PONTO** – Informações SAS - Ações Emergenciais, deu uma panorâmica de tudo realizado, que só
36 agora já se sente um distensionamento, podendo verificar com mais precisão caso a caso, que só
37 nessa última semana conseguiu dar início a todos os equipamentos da SAS desde a Posse até o

38 primeiro distrito. Outra ação que também está sendo reavaliada é o Aluguel Social, muito confuso
39 no início, no entanto houve um alinhamento junto ao Estado, inclusive através da Câmara
40 Tripartite, Estado, Município e Sociedade Civil, onde entre outras situações vai se revalidar a
41 questão dos beneficiários, onde realmente será dado a quem comprovadamente tiver o direito, a
42 partir da adequação das regras necessárias, evitando assim as fraudes que podem ocorrer. Outro
43 ponto importante destacado pelo Secretário foi a elaboração do Plano de Contingência de
44 Assistência Social, um plano dentro da nossa realidade, para ser usado por qualquer gestor,
45 considerando a complexidade da Secretaria de Assistência Social, onde há vários Equipamentos e
46 Situações que demandam respostas precisas e urgentes, ele recém chegado na Secretaria no meio da
47 Catástrofe, tudo foi sendo que meio improvisado, fazendo o possível para atender dignamente a
48 todos. O Secretário também anunciou que o prédio que foi adquirido pelo Município na Rua
49 Floriano Peixoto, vai ser um Equipamento da SAS, operando no formato de Abrigo Público
50 Municipal de Passagem, temporária para qualquer família em situação de vulnerabilidade e não
51 somente vítimas de chuvas ou qualquer outro desastre natural, a partir de agora nós teremos um
52 local para receber essas famílias evitando assim no futuro utilizarmos escolas como abrigos. Fica
53 mais palpável um Plano de Contingência, já constando com o espaço de abrigo temporário,
54 enquanto perdurar a situação de risco. Comunicou que o Prédio está à disposição do CMAS para
55 visita, o prédio consta de 32 unidades, inclusive, foi vistoriado pelo Ministério Público, com a Dra.
56 Vanessa e Dra. Denise, que avaliaram muito bom o prédio, apesar que se faz necessário reparos,
57 que já estão em andamento. Inclusive o reparo no telhado, assim teremos as trinta e duas unidades a
58 disposição. Outra informação colocada foi sobre a Corrida do Trabalhador, realizada no último dia
59 01 deste mês, onde foram arrecadadas entre latas e sachês de leite em pó umas 600(seiscentas)
60 unidades, e foi doada a SAS, para distribuir entre as Instituições presentes, que atendem a crianças,
61 verificando qual é a quantidade necessária para a Instituição que solicitar, será efetuado através do
62 CMAS e da Sra. Denize Militão que organizarão a entrega. Foi aberta a palavra para perguntas ao
63 Senhor Secretário: A Sra. Andreia, representante da APPO, perguntou sobre a Casa de Passagem
64 que além dos casos de calamidade, poderia também atender os casos de violência doméstica; o
65 Secretário disse que o Abrigo Municipal é uma discussão para a Assistência, que é da sua opinião
66 que não se vincule esse abrigo para uma única especificação, que poderia inviabilizar o uso. A
67 Senhora Denize Militão complementou esclarecendo que ela mais a Sra. Camila, estão juntos com
68 outros técnicos fazendo uma análise técnica quanto a especificação do que será atendido no abrigo,
69 tendo em vista que pode ser misto, familiar, ou seja, há diversos tipos de acolhimento e a idéia é
70 que todos de alguma forma sejam contemplados. No caso de violência doméstica, ela esclareceu
71 que devido à natureza é fato o sigilo, mas numa emergência, pode ser estudado. Mas o Abrigo
72 Municipal já é um grande passo, e através do Plano de Contingência da Assistência Social, ele
73 também atenderia outros casos, inclusive emergencialmente violência doméstica. Outra pergunta
74 feita pela Sra. Michele, foi em relação à Câmara Tripartite, Estado, Município e Sociedade Civil,
75 como foi a escolha do nome que representa a Sociedade Civil, pelo Secretário foi esclarecido que
76 foi uma decisão judicial, uma escolha do Exmo. Juiz Jorge Martins pelo nome da Senhora Claudia
77 Renata, da UMAS, Instituição essa que acompanha a questão do aluguel social há muitos anos; a
78 Sra. Denize da SAS, acha importante deixar registrado que a Sra. Claudia, tem feito um trabalho
79 nessa área, ela também foi atingida pelas chuvas de 2011, possuindo uma representatividade
80 grande, não só no Município de Petrópolis, como outras representações da região Serrana, por essa
81 militância na questão de moradia, foi baseada na decisão do judiciário. Outro que pediu a palavra
82 foi o Sr. Carlos Jorge – representante da casa da Cidadania, que falou sobre a questão das cestas
83 básicas, que é um acompanhamento que o Conselho deve fazer, porque quem trabalha na ponta,
84 sabe que é impossível a Assistência Social atender a toda a demanda, originada pela catástrofe, por
85 isso se faz necessário o apoio da Rede que composta pela Sociedade Civil nesse trabalho. O
86 Secretário da SAS, deixou claro que também estão sendo entregues a cesta Brasil, e todas as
87 Instituições que encaminharam solicitação para recebimento e distribuição de redes, receberam
88 juntamente com um formulário para ser para quem as cestas estavam sendo entregues. Salienta que
89 concorda que o trabalho em Rede é fundamental e agradece a todas as Instituições que participaram
90 desse trabalho, e além da prestação de contas a ser feita ao CMAS deve ser feita também uma
91 prestação de contas ao Ministério da Cidadania, foi colocado pelo Senhor Carlos Jorge a questão da

92 Família Imigrante, que também foi informado. **TERCEIRO PONTO:** Trabalho das Comissões – o
93 Senhor Carlos Jorge, demonstrou a preocupação com o trabalho das Comissões, após ler cada uma
94 das Comissões que fazem parte desse Conselho, quer permanente ou temporária, foi decidido pela
95 Plenária que deve haver uma avaliação da necessidade de todas as Comissões e colocar para a
96 próxima pauta novamente o assunto para substituir ou não as Comissões já existentes; e se estipular
97 um calendário para reuniões; dando prosseguimento ao trabalho das Comissões, foi informado as
98 reuniões realizadas pela Comissão de Orçamento e Finanças que emitiram parecer para diversos
99 assuntos que foram colocados já em pauta. A Comissão de Direito e Fiscalização, sendo
100 representada pelo Conselheiro Jonatan de Oliveira Marinho – suplente, representante do CDDH –
101 informou que a Comissão se reuniu no dia 12 de abril, e avaliou os projetos das Instituições que
102 tinham encaminhados ao CMAS, que no momento não sabia precisar quais foram, mas uma
103 Instituição solicitou a inscrição no CMAS, porém apesar de ter sido pedido não encaminhou os
104 documentos solicitados para análise a tempo, que foi a APE; em seguida leu o Relatório emitido
105 pela Comissão, que tratou da visitação aos abrigos temporários, instalados no município em
106 equipamentos públicos, em face de acompanhar e fiscalizar as ações da Secretaria de Assistência,
107 devido , à catástrofe ocorrida em Petrópolis no dia 15 de fevereiro, o relatório vem assinado pela
108 Conselheira Flávia Valadares(CDDH), Conselheiro Marcelo Xavier(ONG Raízes de Ofício) e a
109 Conselheira Denize Militão, representando a SAS. **QUARTO PONTO:** Apresentação Rede Pop
110 Rua: Foi sugerido que se deva retomar as discussões sobre a Rede Pop de Rua, inclusive que o
111 Conselho junto a Sociedade Civil, cobre a regulamentação da Lei sobre o assunto, neste ponto o Sr.
112 Andrey Everaldo Correa, usuário do Centro Pop, trouxe uma série de questionamentos sobre o
113 funcionamento do Equipamento, a Sra. Denize Militão, pontuou algumas questões por ele
114 levantadas e se prontificou a avaliar as colocações dele. **QUINTO PONTO:** Informações sobre
115 Ações Emergenciais: Já explanada acima; próximo ponto **SEXTO PONTO:** Informe –
116 Correspondência expedida e recebida: Leitura dos Ofícios 523, 527, 583, 696 e 712, encaminhados
117 a este Conselho pela SAS e Leitura dos ofícios expedidos 021, 022, 023, 024, 025 e 026 -
118 2022.Seguindo ao **SÉTIMO PONTO:** Assuntos Gerais: Senhora Ana Imbeloni – Representante da
119 Renovar, sugeriu que seja informado ao Centro POP as datas da reunião do Conselho. Não havendo
120 mais nada a tratar às 12h00min, o Primeiro-Secretário agradeceu a participação de todos em
121 especial do Sr. Andrey – Representando o Centro Pop, e encerra. Eu, Jorgina de Souza Francisco
122 lavro e assino, juntamente com o Primeiro-Secretário, Sr. Carlos Jorge Guimarães.